



PREFEITURA MUNICIPAL DE BREVES – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 29 de setembro de 2013

NÍVEL SUPERIOR

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL EDUCACIONAL

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Português, 05 de Informática, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
- Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
- A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
- Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
- O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
- O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
- Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Breves o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital N° 001/2013 do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 10.

Amizade a conta-gotas

Por Sherry Turkle, em 22/05/2012, na edição 695

Reproduzido do suplemento "Link" do *Estado de S. Paulo*, 21/5/2012; tradução de Augusto Calil

1 Vivemos num universo tecnológico no qual estamos sempre nos comunicando. Mas
2 parece que estamos sacrificando a conversa plena em nome de uma mera conexão.
3 Em casa, as famílias se sentam juntas e ao mesmo tempo mandam mensagens de
4 texto e leem e-mails. No trabalho, executivos trocam SMS no meio das reuniões. Enviamos
5 mensagens (além de fazer compras e atualizar o Facebook) durante as aulas e até encontros
6 românticos. Meus alunos me contaram sobre uma nova habilidade: olhar nos olhos da pessoa
7 enquanto digitamos uma mensagem no celular para outra; é difícil, mas não impossível.
8 Nos últimos 15 anos, estudei tecnologias móveis e conversei com centenas de pessoas
9 sobre suas vidas plugadas. Aprendi que os pequenos aparelhos que carregamos são tão
10 poderosos a ponto de mudarem não apenas o que fazemos, mas quem somos.
11 Nós nos acostumamos a uma nova situação: estar "juntos sozinhos". Munidos da
12 tecnologia, podemos estar em contato com qualquer um, em qualquer lugar, conectados ao
13 ambiente que desejamos. Queremos personalizar nossas vidas. Queremos entrar e sair de
14 onde quer que estejamos. E com isso, nos acostumamos a estar em uma tribo de uma pessoa
15 só, leais ao nosso próprio partido. [...]
16 No silêncio da conexão, as pessoas se confortam com a ideia de estar em contato com
17 um grande número de pessoas – cuidadosamente mantidas à distância. Mas não é possível ter
18 uma relação boa se usarmos a tecnologia para nos manter separados por distâncias
19 controladas: nem perto demais, nem longe demais, no ponto certo.
20 Mensagens de texto, e-mails e atualizações de status permitem que mostremos o "eu"
21 que desejamos ser. Isto significa que podemos editar. E, se quisermos, podemos deletar. Ou
22 retocar: a voz, a carne, o rosto, o corpo. Nem muito, nem pouco – na medida certa.
23 Os relacionamentos humanos são ricos, caóticos e exigem muito de nós. Com a
24 tecnologia, adquirimos o hábito de organizá-los melhor. E a mudança da conversa para a
25 simples conexão faz parte deste fenômeno. Mas, neste processo, estamos nos enganando.
26 Pior ainda, parece que, com o tempo, paramos de nos importar, esquecendo que há uma
27 diferença entre as duas formas de relacionamento.
28 Somos tentados a pensar que nossas pequenas "gotas" de conexão *on-line* equivalem a
29 um grande gole de conversa. Mas não é verdade. E-mail, Twitter, Facebook, todos têm seu
30 lugar – na política, no comércio, no romance e na amizade. Mas, por mais valiosos, não devem
31 ser considerados substitutos de uma conversa.
32 Conectar-se em pequenas gotas funciona quando precisamos de informações
33 específicas, ou para dizer "Estou pensando em você". Ou até para dizer "Eu te amo". Mas
34 conectar-se em pequenas gotas não dá tão certo quando queremos conhecer e compreender
35 um ao outro. Nas conversas, damos atenção ao próximo. Podemos reparar no tom de voz, nas
36 nuances. Somos levados a ver as coisas do ponto de vista de uma outra pessoa.
37 As conversas cara a cara se desenrolam lentamente. Elas nos ensinam a paciência.
38 Quando nos comunicamos por nossos aparelhos, desenvolvemos hábitos diferentes. Conforme
39 aumentamos o volume e a velocidade das conexões *on-line*, começamos a exigir respostas
40 mais rápidas. Para obtê-las, fazemos perguntas mais simples; reduzimos a sofisticação da
41 comunicação, mesmo sobre temas importantes. Shakespeare diria: "Somos consumidos por
42 aquilo que nos alimentou".

[Sherry Turkle é psicóloga, professora do MIT e autora de *Alone Together*]

Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/_ed695_amizade_a_conta_gotas>

01. O texto coloca em evidência o (a)
- (A) importância das tecnologias móveis.
 - (B) superficialidade das relações virtuais.
 - (C) relacionamento entre os jovens alunos.
 - (D) volume e a velocidade das conexões *on-line*.

- 02.** O título “Amizade a conta-gotas” é uma alusão aos (às)
- (A) relações via e-mail, Twitter, Facebook.
 - (B) encontros românticos dos últimos 15 anos.
 - (C) relacionamentos humanos de um modo geral.
 - (D) conversas cara a cara que se desenrolam lentamente.
- 03.** Para a autora, hoje é possível “estar ‘juntos sozinhos’” (linha 11) porque a tecnologia
- (A) tornou a comunicação muito mais produtiva e sofisticada.
 - (B) desenvolve um modo de comunicação diferente, mais rico e intenso.
 - (C) leva-nos a personalizar nossas vidas por meio de uma mera conexão.
 - (D) permite-nos, embora sós, estar sempre em contato com qualquer um, em qualquer lugar.
- 04.** O enunciado em que **não** se faz referência ao modo de vida atual é
- (A) “nos acostumamos a estar em uma tribo de uma pessoa só” (linhas 14-15).
 - (B) “conversei com centenas de pessoas sobre suas vidas plugadas” (linhas 8-9).
 - (C) “estamos sacrificando a conversa plena em nome de uma mera conexão” (linha 2).
 - (D) “Nas conversas, damos atenção ao próximo. Podemos reparar no tom de voz, nas nuances” (linhas 35-36).
- 05.** Para Sherry Turkle, a comunicação que se estabelece por meio da tecnologia
- (A) é rica, apesar de caótica, e exige muito de nós.
 - (B) não se compara a uma boa e simples conversa.
 - (C) caracteriza-se por um contato profundo com um grande número de pessoas.
 - (D) facilita a aproximação entre os jovens que cresceram com medo de conversar.
- 06.** A respeito das noções de gênero e tipo textual, pode-se afirmar que o texto “Amizade a conta-gotas” é um(a)
- (A) artigo predominantemente opinativo.
 - (B) artigo predominantemente informativo.
 - (C) excerto de um tratado de psicologia social.
 - (D) crônica construída com base em diversos depoimentos.
- 07.** As aspas em “gotas” (linha 28)
- (A) sinalizam uma ironia.
 - (B) delimitam uma citação.
 - (C) destacam o sentido conotativo do vocábulo.
 - (D) colocam em destaque o sentido pouco usual da palavra.

- 08.** Observe os seguintes fragmentos de texto:

Em casa, as famílias se sentam juntas e ao mesmo tempo mandam mensagens de texto e leem e-mails. No trabalho, executivos trocam SMS no meio das reuniões. Enviamos mensagens (além de fazer compras e atualizar o Facebook) durante as aulas e até encontros românticos.

Meus alunos me contaram sobre uma nova habilidade: olhar nos olhos da pessoa enquanto digitamos uma mensagem no celular para outra; é difícil, mas não impossível (linhas 3-7).

O vocábulo que melhor estabelecerá a relação existente entre tais fragmentos é

- (A) “aliás”.
- (B) “como”.
- (C) “portanto”.
- (D) “no entanto”.

09. Analise os enunciados abaixo com base nos fatos da língua.

- I. Há desvio quanto ao uso da crase em “cuidadosamente mantidas à distância” (linha 17).
- II. O pronome “isto” (linha 21) retoma e resume o enunciado imediatamente precedente.
- III. A conjunção “conforme” (linha 38) poderia ser substituída sem prejuízo para as ideias do texto por “à medida que”.
- IV. A autora deveria ter colocado entre vírgulas a oração “que nossas pequenas ‘gotas’ de conexão *on-line* equivalem” (linha 28).
- V. O verbo “dever” está flexionado no plural para concordar com seu sujeito “política, comércio, romance e amizade” (linha 30).

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e V.
- (B) I, II e III.
- (C) III, IV e V.
- (D) II, III e IV.

10. A figura de linguagem está classificada **corretamente** em:

- (A) “vidas plugadas” (linha 9) – pleonasma.
- (B) “estar ‘juntos sozinhos’” (linha 11) – antítese.
- (C) “um grande gole de conversa” (linha 29) – catacrese.
- (D) “tribo de uma pessoa só” (linhas 14-15) – metonímia.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

11. Sobre as funções básicas de um Sistema Operacional, considere as afirmativas abaixo.

- I - Controlar o fluxo de dados.
- II - Gerenciar o hardware.
- III - Gerenciar comandos.

- Pode-se afirmar que

- (A) as três afirmativas estão corretas.
- (B) somente as afirmativas I e II estão corretas.
- (C) somente a afirmativa I está correta.
- (D) nenhuma das afirmativas está correta.

12. Num teclado padrão ABNT2, as Teclas de Controle estão localizadas entre o teclado alfanumérico e o numérico. São exemplos de Teclas de Controle, exceto:

- (A) DELETE.
- (B) INSERT.
- (C) NUM LOCK.
- (D) F12.

13. Para configurar cabeçalho e rodapé no programa “Bloco de Notas” do Windows 7, é necessário acessar o menu “_____”, opção “Configurar Página...”.

- O item que preenche corretamente a lacuna acima é

- (A) Formatar.
- (B) Editar.
- (C) Arquivo.
- (D) Exibir.

14. Analise as afirmativas relativas à Internet.

- I - Um **link** é o ponto de conexão entre partes de um site ou de um site para outros.
- II - Home Page é o termo dado a uma página inicial de um site da Web.

- Pode-se afirmar que

- (A) somente a afirmativa I está correta.
- (B) as duas afirmativas estão corretas.
- (C) somente a afirmativa II está correta.
- (D) nenhuma afirmativa está correta.

15. Quando se recebe um PHISHING de forma aleatória, como, por exemplo, através de e-mails, este recebe o nome de PHISHING

- (A) SCAM.
- (B) CAPTCHA.
- (C) SPOOFING.
- (D) SNIFFER.

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

16. A Política de Meio Ambiente do Estado do Pará estabelece que as licenças prévia, de instalação e de operação serão expedidas por tempo certo, a ser determinado pelo órgão ambiental, não podendo, em nenhum caso, ser superior a

- (A) 10 (dez) anos.
- (B) 6 (seis) anos.
- (C) 5 (cinco) anos.
- (D) 3 (três) anos.

17. Com base na Política Nacional de Recursos Hídricos, é correto afirmar que

- (A) o regime de outorga de direitos de uso de recursos hídricos tem como objetivo assegurar o controle quantitativo dos usos da água.
- (B) a captação de parcela da água existente em um corpo de água para abastecimento público independe de outorga.
- (C) a outorga de direito de uso de recursos hídricos poderá ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, na ausência de uso por 5 (cinco) anos consecutivos.
- (D) a outorga de direitos de uso de recursos hídricos é renovável e far-se-á por prazo não excedente a trinta e cinco anos.

18. Analise as afirmativas abaixo relacionadas aos princípios da Política Nacional de Meio Ambiente.

- I. Racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar.
- II. Planejamento e fiscalização do uso dos recursos ambientais.
- III. Compatibilização do desenvolvimento econômico, com a preservação da qualidade do meio ambiente.

- São princípios dessa Política:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

19. O termo “desenvolvimento sustentável” foi proposto pela Comissão Mundial do Desenvolvimento e Meio Ambiente no ano de

- (A) 1972.
- (B) 1977.
- (C) 1987.
- (D) 1992.

20. Analise as afirmativas abaixo, que tratam de conceitos ambientais:

- I. Assoreamento é o acúmulo de substâncias minerais ou orgânicas em um corpo d'água, provocando a redução de sua profundidade e de seu volume útil.
- II. Eutrofização é o transporte de substâncias orgânicas para um corpo d'água, provocando a proliferação de algas.
- III. Sucessão ecológica é o desenvolvimento de um ecossistema, desde sua fase inicial até a obtenção de sua estabilidade e do equilíbrio de seus componentes.

- São afirmativas verdadeiras:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. Quanto às questões teórico-metodológicas do Serviço Social numa perspectiva positivista, é correto afirmar que

- (A) a primeira abordagem teórico-metodológica do Serviço Social é buscada na matriz positivista e em sua apreensão manipuladora, instrumental e imediata do ser social.
- (B) as abordagens compreensivas das quais o positivismo é oriundo são ancoradas em vivências significativas dos clientes e na sua subjetividade e mediaticidade.
- (C) o método positivista trabalha com as relações intencionais das expressões da questão social, buscando a transformação das relações invariáveis.
- (D) o positivismo norteou a prática do assistente social no início dos anos 70 do século passado, permanecendo como abordagem teórica hegemônica na contemporaneidade.

22. A perspectiva renovadora do Serviço Social, como discute importante autor (Netto, 1991), é assim chamada porque expressa um rompimento com o tradicional, em sintonia com as generalizadas demandas democráticas da época da ditadura e sobre os influxos da herança do movimento de Reconceitualização. De inspiração marxista e dialética, destaca-se a corrente conhecida como

- (A) perspectiva modernizadora.
- (B) reatualização do conservadorismo.
- (C) metodologia dialógica.
- (D) intenção de ruptura.

23. O planejamento é importante não somente como instrumento de transformação social, como também de técnica de desenvolvimento interventivo na realidade. Nesse sentido, o levantamento de hipóteses, a montagem de um quadro referencial, a coleta e o processamento dos dados da realidade, a reflexão diagnóstica e a identificação de intervenção fazem parte do processo de elaboração do(da)

- (A) projeto de pesquisa.
- (B) estudo/diagnóstico.
- (C) estudo social/comunitário.
- (D) levantamento socioeconômico.

24. A pesquisa em Serviço Social fundamenta-se nas análises e pressupostos das Ciências Sociais e, por conseguinte está ancorada na Pesquisa Social, que se classifica em três grupos, conforme seus objetivos, quais sejam:

- (A) exploratórias, analíticas e naturais.
- (B) exploratórias, empíricas e teóricas.
- (C) exploratórias, descritivas e explicativas.
- (D) empíricas, explicativas e teóricas.

25. No que diz respeito ao Código de Ética do Assistente Social, de 1993, e às relações desse profissional com outros são deveres do assistente social:

- (A) repassar ao seu substituto somente as informações cadastrais permitidas pelos usuários, omitindo outras informações da ficha social.
- (B) comparar o trabalho de outros profissionais com sua atividade, no intuito de compartilhar somente conhecimentos coincidentes.
- (C) permitir que documentos, ainda que sigilosos, saiam da instituição para serem enviados a outro profissional a fim de beneficiar o usuário.
- (D) ao ocupar uma chefia, mobilizar sua autoridade profissional para liberação de carga horária de subordinado para fins de estudo e pesquisas de aprimoramento.

26. A discussão em torno dos movimentos sociais na América Latina em relação ao seu paradigma teórico comporta categorias consistentes em função do tipo de movimento social predominante de caráter popular. Essas categorias são:

- (A) participação, experiência, direitos, cidadania, exclusão social e identidade coletiva.
- (B) participação, engajamento, cidadania, inclusão social e comunidade.
- (C) direitos, cidadania, exclusão social, carência social, empoderamento e política.
- (D) direitos, deveres, interesses comuns, cidadania e identidade coletiva, comunidade.

27. O assistente social é considerado historicamente como um dos profissionais que trabalham com a implementação das políticas sociais, pois o mercado exige, além de um trabalho na esfera da execução, a formulação e a gestão de políticas públicas. Sendo assim, um dos maiores desafios é ser um profissional propositivo e não executivo. Isso significa

- (A) estabelecer uma ruptura com as instituições, a fim de desenvolver propostas criativas com a comunidade e atender a seus anseios dentro da comunidade.
- (B) requer uma vinculação com a atividade burocrática e rotineira de suas ações para a construção de projetos preestabelecidos de políticas sociais.
- (C) desenvolver sua capacidade de decifrar a realidade e construir propostas de trabalho criativas na efetivação de direitos, a partir de demandas do cotidiano.
- (D) compartilhar uma visão endógena e focalista, a partir de uma visão de dentro do serviço social, possibilitando saltos qualitativos e estabelecimento de tarefas criadoras.

28. A metodologia do Desenvolvimento de Comunidade é expressa como um conjunto de processos de desvelamento da realidade comunitária e dos meios de enfrentamento para que a realidade passe a ser transformada. Nesse sentido, os referidos processos e meios manifestam

- (A) uma troca de informações entre os profissionais, a fim de que estes planejem a melhor forma de desenvolver e trabalhar com a comunidade.
- (B) a dimensão teórica e prática da realidade comunitária e os meios pelos quais os usuários instrumentalizam sua prática comunitária e a metodologia de ação de transformação.
- (C) um conjunto de ações institucionalizadas de cooperação e solidariedade, que deve existir entre os profissionais e a comunidade, com objetivos comuns definidos previamente pelo profissional.
- (D) a relação pedagógica de troca de cooperação que se estabelece entre o profissional e a população comunitária em função de objetivos que vão sendo estabelecidos pela comunidade.

29. Comumente, o objetivo de retirar do Estado a responsabilidade de intervenção na “questão social” e transferir essa responsabilidade para a esfera do terceiro setor não ocorre, segundo uma discussão crítica, por motivos de eficiência, mas por motivo

- (A) financeiro.
- (B) de sustentabilidade.
- (C) político-ideológico.
- (D) de precariedade.

30. Os projetos de enfrentamento da pobreza compreendem a instituição de investimento econômico-social nos grupos populares, buscando subsidiar, financeira e tecnicamente, iniciativas que lhes garantam meios, capacidade produtiva e de gestão para melhoria das condições gerais de subsistência, elevação do padrão da qualidade de vida, a preservação do meio-ambiente e sua organização social, projetos esses instituídos pelo(a)

- (A) ministério da previdência social.
- (B) lei orgânica da assistência social.
- (C) sistema único de saúde .
- (D) fundo nacional de previdência social.

RASCUNHO